

Elza Soares - A Mulher Do Fim Do Mundo (2015)

Written by bluelover

Wednesday, 22 August 2018 12:40 -

Elza Soares - A Mulher Do Fim Do Mundo (2015)



1 *Coração Do Mar* 1:27 2 *Mulher Do Fim Do Mundo* 4:37 3 *Maria Da Vila Matilde* 3:44
4 *Luz Vermelha* 4:31 5 *Pra Fuder* 3:56 6 *Benedita* 5:05 7 *Firmeza?!* 3:32 8 *Dança* 3:34
9 *O Canal* 3:07 10 *Solto* 3:41 11 *Comigo* 2:17 Elza Soares - vocals Kiko Dinucci -
guitar Marcelo Cabral - bass Rodrigo Campos - guitar Felipe Roseno - drums Marcelo Cabral
- violão de sete cordas and synth Cuca Ferreira - flute Aramis Rocha - violin Robson Rocha -
violin Edmur Mello - viola Deni Rocha - cello Edy Trombone - trombone DJ Marco - pick ups
Felipe Roseno - percussion Thomas Rohrer - rabeca Cuca Ferreira - flute Rodrigo Campos -
vocals on "Firmeza"

The woman at the end of the world (A mulher do fim do mundo).

Septuagenarian Brazilian music icon Elza Soares teams up with the cream of São Paulo's avant-garde musicians for an album of apocalyptic, experimental samba sujo ('dirty samba') that tackles the burning issues of 21st century Brazil: racism, domestic violence, sex and drug addiction.

Over a sprawl of distorted guitars, squalling horns, taught strings and electronic shards, samba is savaged by rock 'n' roll, free-jazz, noise and other experimental music forms as Elza sings, spits and screams tales of a life in Brazil that is anything but a tropical paradise.

A true legend of Brazilian music Elza has an incredible musical oeuvre that stretches back over seven decades mixing samba with jazz, soul, funk, hip hop and electronica, whilst her life-story is a rags-to-riches-to-rags rollercoaster of triumphs and tragedies that has made her a voice for Brazil's repressed female, black, gay and working class populations.

---elzasoares.bandcamp.com

Foi possível entender um pouco melhor Elza Soares depois de assistir My Name Is Now, um dos muitos documentários escolhidos para nova edição do In-Edit Brasil. Em A Mulher do Fim do Mundo, ela, pela primeira vez, coloca no mercado um trabalho apenas de composições inéditas, o que diz muito sobre o momento atual dela – de redescoberta por uma geração – ainda que de outros compositores.

"Coração do Mar" é um poema de Oswald de Andrade musicado por José Miguel Wisnik e abre o disco, e tem uma Elza Soares cantando à capela, uma dessas coisas que ficam muito bonitas quando tudo se encaixa de maneira perfeita. Foi o caso aqui. O samba "A Mulher do Fim do Mundo" traz a cantora em uma de suas especialidades. E a melodia leve e um arranjo bem agrupado dão o tom.

A violência contra a mulher é quase dissecada em "Maria da Vila Matilde - Porque se a da Penha é Brava, Imagine a da Vila Matilde". Basicamente, a cantora ligará ao Disque-denúncia para denunciar o agressor e diz 'cê vai se arrepender de levantar a mão para mim' em outro samba muito bom – um alento e um incentivo a quem sofre diariamente qualquer tipo de agressão. A pesada, principalmente na melodia, "Luz Vermelha" coloca na mesa uma reflexão sobre a solidão, algo triste em uma cidade como São Paulo, o pano de fundo do disco.

O Bixiga 70, uma das ótimas bandas dessa nova geração paulista, participa no arranjo do samba "Pra Fuder", que coloca a cantora em uma ótima posição: a de soltar a voz sem dó. E isso ela faz como poucos. Celso Sim abre "Benedita", a canção mais mutante do disco inteiro – ela vai e volta em diversos temas, descrições, ritmos, gêneros e posições. Mas Elza mostra toda sua versatilidade no rap "Firmeza", dominada por um belo sax ao fundo, e "Dança", apesar de inferior às outras, consegue manter o prumo.

Elza Soares - A Mulher Do Fim Do Mundo (2015)

Written by bluelover

Wednesday, 22 August 2018 12:40 -

A descrição precisa de momentos de uma mulher brasileira faz de "O Canal" um retrato fiel em uma faixa quase de teor religioso. Já a delicada e de ótimo arranjo "Solto" é mais falada do que cantada, soando um desabafo de alguém que viveu muito, perdeu maridos e filhos, mas segue firme e forte. Outra pesada no quesito sentimental é "Comigo", que começa pesada até encerrar abruptamente para abrir espaço para Elza retornar ao início do disco: a capela.

A música brasileira vive um ano muito bom em 2015 e discos ótimos foram lançados. Estar em outubro e ainda ter a chance de ouvir um lançamento de Elza Soares é ainda melhor. E é ainda mais quando ela conseguiu canalizar toda sua experiência ao lado de uma boa geração de músicos, lançando um excelente álbum, não fugindo de quem ela é. Ao contrário, ela reafirmou sua posição como uma cantora muito acima da média, não importando o tipo de música que cante. A Mulher do Fim do Mundo não é apenas um disco, é um legado que ela deixa a todas as cantoras brasileiras. --- Fagner Moraes, musicontherun.net

download (mp3 @320 kbs):

[yandex](#) [mediafire](#) [cloudmailru](#) [gett](#)

[back](#)